

Artigo de Opinião para o Canal N – Março 2021

Nuno Miguel Gomes Amendoeira

A minha experiência nas aulas online

Atualmente uma das minhas funções profissionais é ser Professor de Atividade Física e Desportiva - AFD – das Atividades de Enriquecimento Curricular - AEC – nas Escolas do Ensino Básico (do 1º ao 4º ano) no Agrupamento de Escolas de Mirandela. Em condições normais as aulas destas atividades têm a duração de 70 a 85 minutos e acontecem nas instalações das escolas. Recentemente Portugal vive um novo período de confinamento devido à COVID-19, o que levou a mais uma temporada de ensino online. Estas aulas passaram a ter lugar nas plataformas Google Meet e ZOOM, com uma organização baseada em tarefas síncronas (a turma toda interagindo online ao mesmo tempo) de 30 minutos e tarefas assíncronas (os alunos fazem as tarefas individualmente, como se fossem os habituais TPC) com a mesma duração. Antes desta fase já tinha experiência em sessões de exercício físico online com amigos, mas com a faixa etária dos 6 aos 10 anos foi para mim uma novidade.

O ensino presencial foi interrompido a 22 de Janeiro de 2021 e desde então lecionei 25 aulas online, 5 aulas a cada uma das 5 turmas. A taxa de adesão dos meus alunos foi alta, mas, por infelicidade, apesar dos esforços do município, houve alunos sem condições técnicas para frequentarem as sessões online. É de referir o papel dos encarregados de educação que também estavam em teletrabalho, especialmente os dos alunos do 1º ano, facilitando todo o processo de interface, e na organização dos materiais que eu fui pedindo antecipadamente para as atividades. Esses materiais eram objetos que normalmente as famílias têm em casa, como por exemplo, garrafas e copos de plástico, caixas, folhas de papel, bolas, tapetes de exercício ou normais, fita-cola, cordas, entre outros, e facultei sempre alternativas aos materiais pedidos. Houve continuamente a necessidade de os alunos estarem num espaço onde tivessem a possibilidade de se movimentar livremente. Geralmente os alunos apresentavam-se equipados com roupa desportiva como se de uma aula presencial se tratasse.

Ao longo destes dias diferentes, as atividades síncronas foram os aquecimentos musculares e articulares para preparar os alunos para a aula, pequenos circuitos de treino intervalado, lançamentos, equilíbrios, deslocamentos, trabalhos de coordenação, velocidade e resistência, alongamentos e Yoga Kids. As tarefas assíncronas foram pequenos planos de treino para serem feitos durante uma semana em dias específicos, até à aula seguinte.

O comportamento dos alunos foi positivo e empenharam-se bastante nas tarefas síncronas, bem como nas assíncronas. Por vezes no ensino presencial nestas idades sente-se uma certa agitação dos alunos, agitação essa que não se sentiu no ensino à distância porque cada aluno está a fazer a aula “sozinho”, sem a presença dos colegas no mesmo lugar, e quando necessário há também a possibilidade de desligar os microfones

dos participantes. Os feedbacks podem apenas ser verbais ou através de exemplificação mas é uma interação que deixa a desejar em relação ao que é normal.

Terminada esta fase de aulas online a 12 de Março, o Município de Mirandela disponibilizou testes COVID-19 para os docentes e outros agentes do ensino que serão brevemente vacinados, pelo que, por agora nesta época em que não podemos facilitar sob pena de darmos alguns passos atrás, estão reunidas as condições para o progressivo regresso à tão desejada normalidade.